

---

# Palestra Virtual

---

*Promovida pelo IRC-Espiritismo*  
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema:** *Catástrofes e Desencarnes  
em Massa*

**Palestrante:** *Marcelo Henrique*

**Rio de Janeiro**  
**07/01/2005**

## Organizadores da palestra:

**Moderador:** "Marcio Alves" (nick: Moderador)

**"Médium digitador":** "Marcelo Henrique" (nick: MarceloHenrique)

## Oração Inicial:

<Eveline\_> Mentalizemos Jesus, e imaginemo-lo a estender sobre suas mãos misericordiosas sobre cada um de nós, aqui reunidos, a infundir amor, paz, a nos envolver em clima de fraternidade, a ampliar nossa capacidade de compreensão para que absorvamos melhor todas as informações, os ensinamentos, que nos serão trazidos pelo companheiro que nos falará essa noite, MarceloHenrique!

Que as bênçãos de Jesus a nos envolver, e toda a Espiritualidade, amigos instrutores espirituais, responsáveis pela tarefa de divulgação da doutrina espírita através do IRC-Espiritismo possam estar conosco, e permanecer conosco! Que assim seja! (t)

## Considerações iniciais do palestrante:

<MarceloHenrique> Boa noite! Sou Marcelo Henrique, de Florianópolis-SC, membro da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade) e da Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA).

É um prazer poder estar com vocês, no esforço conjunto de entendermos melhor as contingências dos acontecimentos que envolvem nossa vida material e espiritual espero que possamos aprender e nos instruir, com a ajuda dos nossos amigos espirituais. Nosso tema é "Catástrofes e desencarnes em massa: a visão espírita" agradecemos o convite do pessoal do IRC-Espiritismo e saudamos a todos com especial carinho. Enquanto grande parte do mundo estava envolto nas comemorações natalinas, entre sorrisos, cumprimentos e presentes, a região asiática chorava a dor da destruição de cidades e a perda dos entes queridos. Estimativas não-oficiais apontam para o desencarne em massa de mais de 140 mil pessoas, num dos maiores cataclismos que atingiram a região, um terremoto que originou um maremoto. Imagens televisivas, virtuais ou impressas nos mostram as tintas do drama de nossos irmãos, e enquanto a população recolhe seus mortos, implora auxílio internacional para o socorro aos sobreviventes e a futura reconstrução de casas, prédios, espaços e repartições públicas.

A solidariedade fraternal do mundo fica explícita nas ações de grupos estatais e não-governamentais que remetem remédios e equipamentos clínicos, alimentos, água potável e cobertores, em paralelo aos inúmeros voluntários das cruzadas internacionais de saúde, que atendem às vítimas, no digno exemplo de quem se importa com o semelhante e faz o possível para minorar a dor alheia. A filosofia espírita, debruçando-se sobre o tema que envolve os chamados desencarnes em massa, permite que entabulemos a seguinte digressão: "[...] a destruição é uma necessidade para a regeneração moral dos Espíritos", a teor do contido no quesito 737 de O livro dos espíritos. Há, assim, três núcleos semânticos no trecho achado: destruição, necessidade e regeneração moral.

Até que ponto os compreendemos na totalidade, à luz da lógica espírita?

(t)

## Perguntas/Respostas:

**<Moderador> 01 - <kricek> Catástrofes como esta são coordenadas por entidades espirituais responsáveis pela natureza? Existem equipes de prontidão para auxiliar os recém desencarnados?**

<MarceloHenrique> Temos estudado que as Leis Universais, perenes e perfeitas, estabelecem um código pleno e imutável de regência da vida (material e espiritual) com apoio na conhecida Lei de Causa e Efeito. Assim, um Universo perfeito, criado por um Deus igualmente perfeito e infinito em suas perfeições, não carece, necessariamente, da existência de falanges ou entidades que estejam regulando a ocorrência de fatos que conhecemos como "catástrofes". Na verdade, o mecanismo citado (causa e efeito) é que é o grande responsável pela eclosão de tais fenômenos, motivados natural e geologicamente tanto pelos deslocamentos das massas e energias contidas no interior do globo... Quanto pela própria ação humana sobre a atmosfera e superfície do planeta... Assim, ao contrario de crenças anteriores e primitivas, que cunhavam a existência de entidades responsáveis pela chuva, trovoes, sol, seca, e demais fenômenos da natureza nos espíritas não entendemos real a idéia de que entidades estejam monitorando a ocorrência dos mesmos no que tange a segunda indagação, ai sim, tanto equipes de desencarnados quanto de encarnados, em fenômenos de bilocação ou de desdobramento tem sido extremamente úteis no atendimento aos desencarnados - muitos dos quais sem a exata compreensão do fenômeno da morte, colhidos de modo abrupto e violento sem a devida preparação nem o conhecimento espiritual neste sentido, cada trabalho espírita (como os de outras correntes filosófico-religiosas) é verdadeiramente importante e essencial para o atendimento e a assistência, tanto das vitimas fatais, quanto daqueles que restaram - feridos - ou ate dos familiares e amigos dos que se foram, inconsoláveis e sem uma explicação lógica para o fenômeno. (t)

**<Moderador> [02] [02] Ouvi dizer que as catástrofes na Ásia foram o resultado da ira de Deus que sempre atinge os pobres e fracos, nunca os ricos. Isto é verdade?**

<MarceloHenrique> Todos nos temos visões particulares, mais ou menos acanhadas ou libertas, dos fatos e acontecimentos de nossa vida. Nosso passado espiritual envolve a ambiência em outras correntes do pensamento e da religiosidade do homem sobre a terra pela natureza jovem da doutrina, não somos espíritas "há muito tempo". Somos, em verdade, espiritualistas, e nosso processo de amadurecimento hoje desemboca no conhecimento e na aceitação das informações espirituais que a Doutrina Espírita nos traz. Então, é natural termos (nos e os outros) posicionamentos particulares, ainda não suficientemente alinhados com a "verdade" espiritual.

Poderíamos ate dizer que existem, num dialogo entre duas pessoas, por exemplo, 3 verdades: a minha, a do outro e a verdade REAL. Por isso, é natural termos posicionamentos ainda tão dispares e divergentes, na Terra, tendo em vista os diferentes "estados" ou graus evolutivos dos homens aqui encarnados. Respondendo objetivamente eu diria que Deus,

sendo "infinitamente justo e bom", na dicção dos espíritos superiores (questões 1 e seguintes de O livro dos espíritos), não está sujeito as "variações de humor" que nos homens estamos, ou seja, Deus não fica alegre quando acertamos, nem se zanga quando erramos. Ele concebeu um Universo perfeito, regido por leis igualmente perfeitas. Como disse antes, se acontece algo (positivo ou negativo) na vida cotidiana de países ou do planeta, não foi porque Deus quis ou deixou de querer a própria contingência dos fatos e acontecimentos, as premissas e os resultados, os atos e suas conseqüências, é que direcionam vidas e consciências, indivíduos e povos para o que realmente se efetiva. Assim, fica mais fácil entender que Deus não é o ilusionista que controla as marionetes (nos), porque cada um de nos, com o condão da inteligência e o uso da maior conquista espiritual que é a liberdade de agir (livre-arbítrio) constrói, ele mesmo, o seu "destino". (t)

**<Moderador> [03] <FuLaNu[out]> Sem querer atingir idéias apocalípticas, mas já atingindo, será esse o início dos grandes cataclismos ditos na bíblia?**

<MarceloHenrique> A Bíblia, por sua linguagem quase sempre profética e parabólica nos oferece certos enigmas, certas informações que podem ser interpretadas com o uso do raciocínio lógico, ou, na maioria das vezes, com o uso do que chamamos "interpretação alegórica" e tendenciosa. Afinal, por que existem tantas seitas e religiões, senão pelo fato de que, em tantas inteligências diversificadas, umas e outras fornecem orientações e explicações que são concordes ou aceitáveis por determinadas "categorias" de espíritos, e por outras, não, de modo que adeptos ou simpatizantes destas ou daquelas crenças, são derivados da similaridade entre o que as religiões pregam e aquilo que nos "queremos ouvir". Assim, é comum vermos pessoas (especialistas ou não) ocuparem espaços na mídia ou os palanques das igrejas, dizendo:

- viu? É isso que está escrito na Bíblia, no Apocalipse, no livro tal e tal...

- viu? É a época da separação "do joio e do trigo"

Nós, entretanto, não cremos nisso, em essência, mas respeitamos os diversos padrões de entendimento. Deste modo, conforme a teoria espírita, existem mediunidades (e elas sempre existiram, não é mesmo?), não sendo o dom mediúnico privativo da Doutrina. Do contrário, a mediunidade se manifesta em TODAS as religiões, em todos os tempos e em todas as épocas por ser patrimônio espiritual, patrimônio do Espírito.

Então, certos médiuns podem no uso de suas faculdades exercitarem sua mediunidade e "captarem" informações que possam "prever" ou diagnosticar a ocorrência de fenômenos, ou cataclismos.

Esses dias - paralelamente - assisti ao noticiário na TV sobre um instituto americano que previu a ocorrência de ciclones no estado de Santa Catarina, onde resido. Utilizaram-se de dons mediúnicos? Não usaram da tecnologia, cada vez mais avançada. Mas, em outros "setores" da vida, ou, mesmo na questão de "prever" catástrofes ou "desgraças" é possível que se façam, digamos, "revelações", desde que se conjugue, para tanto, os seguintes requisitos utilidade da informação, necessidade da divulgação e merecimento daqueles que receberão a mensagem e poderão dela melhor se utilizar.

Neste aspecto, finalizando esta resposta, eu me recordo daquela parábola do "sobrevivente de uma enchente" a água foi subindo, subindo, e ele passou do primeiro pro segundo andar, subiu em moveis e a água, subindo, subindo, ele foi parar no telhado e lá ficou apareceram as pessoas para salvar-lhe... Primeiro um bote, depois um barco e por fim um helicóptero a todos ele dizia:

- não obrigado... Deus trouxe a chuva, Deus haverá de me salvar! E assim a chuva continuou e a água também subiu... ate o nosso amigo sucumbir... foi a crença (excessiva) em Deus que motivou sua morte? refletamos... até que ponto devemos desprezar os recursos materiais, confiando apenas na fé? É uma fé cega, ou racional? (t)

**<Moderador> [04] <FuLaNu[out]> Se é questão de causa e efeito, se fôssemos um mundo melhor, com menos ignorância, da mesma forma aconteceriam essas catástrofes, pois faz parte da geologia do globo, então, como se pode afirmar que realmente é causa e efeito?**

<MarceloHenrique> Se partirmos, amigo, para as conjecturas, as possibilidades, realmente ficaremos apenas no campo das hipóteses é como aquele jogador de futebol, que, ao final do jogo é entrevistado e diz:

- "Se" eu não tivesse escorregado, eu teria feito aquele gol e conquistado o titulo. A lei de causa e efeito é aplicada tanto em mundos inferiores quanto em mundos superiores deste modo, não significa que a catástrofe seja, apenas, um modo de "limpeza" do planeta, como alguns apressadamente possam pensar e afirmar, principalmente com base (parcialmente) na teoria espírita. Não é a ignorância (individual e coletiva) das pessoas que resulta na ocorrência das catástrofes, mas sim, o uso (individual e coletivo) que fazemos de nossas oportunidades. Assim, em regra, a ocorrência da catástrofe, na dicção do livro básico, representa uma "expição coletiva" que pode significar uma oportunidade de resgate, igualmente coletivo, de erros pretéritos ou, também, pode simbolizar situações coletivas de aprendizado e melhoria como o adágio espírita apropriado é o "a cada um segundo suas obras", tem-se que será variável o "proveito" que cada um (individualmente) terá do fenômeno, da morte violenta. A esse respeito, ainda, devemos lembrar que a morte em circunstancia violenta é sempre uma prova, uma situação altamente dolorosa para o espírito, e, neste sentido, seu despertar e conseqüente entendimento na Vida Maior poderá e será, em regra, mais longo e difícil. Respondendo mais amiúde, não temos informações expressivas da vida em mundos superiores para dizer que, neles, ainda ocorrem cataclismos. O certo é que, quanto mais sutil (evoluído) é o mundo, melhor (mais aperfeiçoada) é a matéria que o forma e, por suposição, menos suscetível a grandes deslocamentos e pressões quanto é o "plano" da Terra. De outra sorte, se acontecerem tais fenômenos geológicos (note que estou novamente tergiversando, e entrando no plano das suposições), tenho a impressão de que eles não deverão ceifar tantas vidas como num plano ainda acentuatadamente atrasado (provas e expiações) como o nosso. (t)

**<Moderador> [05] <Just\_ei\_Girl> Isso que aconteceu faz parte de uma mudança de vibração que está ocorrendo na Terra?**

<MarceloHenrique> Mudança de vibração é um tema assaz instigante. As energias, sabemos nos, são responsáveis pelas atrações e antipatias existentes entre os espíritos mas, de modo genérico, não podemos nos acatar a idéia de que as vibrações, ou as energias sejam responsáveis pela mudança de elementos materiais, a ponto de interferir na própria administração do planeta.

Se assim fosse, reinaria o caos, com falanges de espíritos inferiores "bagunçando" o clima, a geologia, a hidrografia, etc., etc. Sou mais forçado a crer na idéia de que as energias (ou as vibrações) nos influenciam no campo de atuação espiritual (extra-físico), a nível de consciência, inteligência e/ou sentimento. É claro que, a partir da influência "energética" pessoas (materialmente falando) podem ser induzidas a agirem no bem ou no mal, construtiva ou destrutivamente. Todavia, entendo que a ponto de interferirem nas regras materiais de vida sobre um planeta material não seria a este ponto possível. Neste aspecto, tal idéia nos reportaria a possibilidade de manipulação das regras de causa e efeito, atingindo, assim, possíveis "inocentes". Ou não? Reflitamos... (t)

**<Moderador> [06] <Erica2005> Quanto as expiações coletivas, nem mesmo estas seriam planejadas pela espiritualidade superior?**

<MarceloHenrique> não sei se entendi devidamente o termo "planejadas". Estes dias, numa exposição num centro espírita, falei sobre o "planejamento encarnatório" nos espíritas, as vezes, somos um pouco burocráticos ao extremo imaginamos um mundo totalmente certinho, espiritualmente falando, que corresponde aos planos superiores, onde tudo esta diametralmente esquematizado, pensado, definido isto atenta, em parte, com a idéia do livre arbítrio, porque se "tudo" esta planejado, se ate os nossos erros estão, digamos, mapeados, o que estamos fazendo aqui? Se já sabem de antemão quando, como e porque vamos errar, qual a utilidade da vida, da encarnação? Então, vamos dizer assim: as expiações coletivas podem estar programadas, no sentido de atenderem a objetivos de ordem superior, como aquela a que nos referimos ha pouco, em certas situações, de "colaborar" para a melhoria do "padrão vibratório" de um planeta, fazendo com que o processo de seleção "natural" possa realmente ocorrer. Simplificando, vamos supor que a transição de prova/expiação para regeneração envolva a diminuição do numero de encarnados na Terra... uma redução, digamos, mais drástica, de sorte que dos atuais 6 bilhões de habitantes devam permanecer em torno de 2 bi, para uma terra regenerada. Assim, as catástrofes podem alcançar os espíritos que, tendo recebido esta oportunidade de "redenção" na terra de provas, com vistas a credenciarem-se para o estagio regenerado, acabaram não conseguindo e, portanto, uma catástrofe, com desencarnes em massa, seria uma forma útil de cumprir com o plano/planejamento espiritual de modificação no nível evolutivo do planeta.

Mas dai a admitir que "tenha que acontecer", que esteja programado "desta ou daquela maneira" e que atinja "necessariamente" tantos e quantos espíritos, já é um exagero. Assim, o livre-arbítrio das criaturas e o aproveitamento das oportunidades pode excluir certos espíritos do tal processo de depuração, naquele momento. (t)

<Moderador> [07] <kricek> Marcelo, pegando um gancho na pergunta anterior, a pergunta 537 - B de O Livro dos Espíritos nos diz que há entidades que presidem os fenômenos naturais (mas de forma alguma são Deuses), algumas massas de espíritos participam do mesmo (às vezes sem saber o que estão fazendo por ignorância)... Podemos considerar então que estas ocorrências são dirigidas pela espiritualidade superior? Ok. Entendo que as leis divinas e naturais se encarregam de manter estes acontecimentos, entretanto, Deus utiliza espíritos menos ou mais evoluídos para desempenhar determinadas tarefas. O LE nos diz que espíritos menos evoluídos, ainda não dotados de pleno livre arbítrio atuam em conjunção com a natureza de forma a que se cumpra as leis divinas e universais (pergunta 540 LE). Como você interpreta esta questão?

<MarceloHenrique> Entendo, amigo, que a disposição contida no item 537 não é absoluta e que é preciso entender o que é a tal participação de Espíritos "presidindo os fenômenos geológicos". Em A Caminho da Luz, este verdadeiro tratado sobre a formação e estruturação, bem como do desenvolvimento espiritual da Terra, Emmanuel fala em falanges responsáveis pelos diversos períodos, fases e acontecimentos verificados em nosso planeta, chegando a citar que Jesus, o inesquecível Mestre, estaria a frente de todo o processo. Quando o Espírito de Verdade fala na participação de espíritos "presidindo" ou influenciando em fenômenos geológicos creio que a idéia deva ser a de que eles contribuem positivamente para a manutenção do equilíbrio do planeta, e neste aspecto, patrocinam, de certo modo, a ocorrência dos fenômenos e a interferência benéfica dos astros sobre o equilíbrio do planeta.

Não sou um especialista em geologia, mas pelas informações disponibilizadas em estudos de especialistas os fatos registrados na Ásia decorrem da própria natureza do planeta, formado por massas e por matéria ainda incandescente que se desloca, assim como os gases, no interior do planeta. Dai a dizer-se que tais deslocamentos são dirigidos ou influenciados por espíritos (acredito Superiores, pelo dito anteriormente, em relação a um possível caos, se admitirmos a influencia dos inferiores) minha compreensão, estudos e as informações de que disponho, não são, para mim, suficientes, para afirmar isto. Quanto ao item 540, penso que a afirmação dos espíritos superiores se vincula à utilidade e ao aproveitamento das energias que gravitam neste e em outros planos habitados no Universo. Assim sendo, podemos dizer, como comumente se afirma nos centros espíritas, que "a nossa vibração, os nossos sentimentos sinceros são utilizados pelas falanges espirituais para medicar e atender os necessitados", da mesma forma que a energia presente, por exemplo, num bordel ou num lugar onde estejam alcoólatras é canalizada deletériamente pelas entidades desencarnadas e vampirizadoras. Assim, todo e qualquer tipo de energia (atuação fluídica, portanto) pode desencadear fenômenos, pode aproximar ou afastar criaturas com certeza, é utilizado de uma forma proveitosa pelos institutos espirituais responsáveis pela gerencia (espiritual) do nosso mundo. (t)

<Moderador> [08] <Mandrekhian> Sobre cataclismos em mundos superiores, há alguns anos, um cometa, ao penetrar no sistema solar, se fragmentou em nove partes. Estas prosseguiram em sua

trajetória, em direção à Terra. Mas sucedeu que Júpiter se interpôs e os nove fragmentos colidiram com o hemisfério sul daquele planeta. Cada um deixou um buraco maior q a Terra. Moral da história: se não fosse por Júpiter, teríamos todos passado compulsoriamente ao plano espiritual. Pergunta: o q será q pode ter acontecido espiritualmente a Júpiter, que é uma proto-estrela?

<MarceloHenrique> Desculpe, mas meu conhecimento não alcança tal matéria e humildemente prefiro não tecer suposições apenas posso dizer que o movimento dos planetas e dos demais astros obedece, em linhas gerais, ao sistema de harmonização existente no Universo de alguma sorte, se a colisão foi interceptada, podemos crer que alguma "razão" inteligente haveria para isso. (t)

<Moderador> [09] <Erica2005> Nessa imprecisão ou ao qual o amigo afirma que os espíritos superiores regem o planeta, cada espírito que desencarnou neste momento ou desta forma possui um motivo individual ou coletivo para ocorrer?

<MarceloHenrique> Veja, não disse que ha imprecisão em relação a regência do planeta a colocação foi no sentido de que a teoria espírita nos conduz a idéia de que "nada é absoluto" e que nos podemos mudar o curso dos acontecimentos, para melhor ou pior.

Em linhas gerais, acerca do desencarne coletivo verificado na Ásia é bom atentarmos para a "utilidade" das mortes no sentido de que cada uma delas foi aproveitada, foi "necessária" e constitui aprendizado e experiência para TODOS os espíritos, sem exceção deste modo, vamos dizer genericamente que "era a hora" de regresso de todos e se não o fosse certamente tais estariam encarnados, tal qual os inúmeros sobreviventes que foram resgatados com vida. (t)

#### **Considerações finais do palestrante:**

<MarceloHenrique> Em muitas das situações, o nexos causal entre a catástrofe e a ação humana acha-se presente. Movido por interesses mesquinhos e sem a adequada compreensão do conjunto (leia-se a contemporânea preocupação com os ecossistemas, a preservação do meio ambiente), os homens alteram a composição geológica, com escavações, desmatamentos, aterros e outros mais, e sua imprevidência acaba gerando as ocorrências das mencionadas catástrofes.

Nos casos em que subsistem várias vítimas, seja em pequena, média ou grave dimensão, "[...] as faltas coletivamente cometidas são expiadas solidariamente" (Obras Póstumas, item Questões e Problemas), o que nos remete à análise de que as almas ali reunidas em desencarnes no mesmo momento temporal, possuem vínculos, muitas vezes, datados de épocas anteriores, e a circunstância de seu retorno à vida espiritual estava prevista pela lei de causa e efeito. É verdadeiramente por isto que cognominamos o Espiritismo como a "Doutrina da Responsabilidade", porque se nos permite a análise criteriosa de nossa relação direta com fatos e acontecimentos da vida (material e espiritual).

Ante eventos como a catástrofe no Oriente, além da possível ajuda material que possamos, daqui de longe, efetivar, que nossas vibrações e preces possam alcançar os espíritos socorristas, que encaminham as "vítimas" do desencarne em massa, ao necessário e conseqüente despertar no Novo Mundo. E que eles, despertados e recuperados das mazelas físico-espirituais, possam compreender, novamente, que o curso da evolução espiritual continua.

Assim, com esta compreensão, gostaríamos de agradecer a oportunidade concedida pelos Amigos do Alto para nossa conversação e aprendizado na noite de hoje agradecendo, também, a presença e a participação de todos deixando nosso abraço fraterno, e os votos de paz e harmonia a todos. Recomendamos, ainda, que possam conhecer melhor o trabalho da Abrade no site [www.abrade.com.br](http://www.abrade.com.br) e a filosofia da CEPA [www.cepanet.org.br](http://www.cepanet.org.br). Continuemos aprendendo. Grande abraço a todos. (t)

### **Oração Final:**

<Moderador> Senhor Jesus. Agradecemos-te a oportunidade que tivemos de estarmos juntos na noite de hoje. Abençoa a todos os que aqui passaram, despedindo-nos em paz. Possa assim ser, com a tua vibração de amor e harmonia a nos envolver que possamos encerrar os nossos estudos de hoje. Graças a Deus. (t)